



ESTUDO DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS E PREVALÊNCIA BACTERIANA EM CULTURAS DE PACIENTES DE UM HOSPITAL MILITAR DO SUL DO BRASIL

TUANY SONCINI BEVILAQUA; DAMIANA DA ROCHA VIANNA; FERNANDA TRENTIN

Introdução: As infecções hospitalares são consideradas um desafio para a assistência à saúde e a resistência antimicrobiana está avançando vertiginosamente. Devido à dificuldade em se relacionar um micro-organismo a determinada doença, o diagnóstico tardio e a incerteza diagnóstica levam à utilização de terapias errôneas. A necessidade da identificação dos micro-organismos tem como principal razão a compreensão das doenças por eles causadas e os meios viáveis de controle. **Objetivo:** Analisar o perfil das prescrições dos antimicrobianos e os principais patógenos isolados de culturas, com o intuito de contribuir com a gestão de antimicrobianos do Hospital de Aeronáutica de Canoas (HACO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de março à outubro de 2024, no HACO, sendo esse um hospital de pequeno porte, com 60 leitos. Foi realizado o levantamento do consumo de antimicrobianos dos pacientes da Unidade de Internação (UPI) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), maiores de 18 anos de idade que fizeram uso de pelo menos um antimicrobiano durante seu período de internação. Os dados foram coletados através dos prontuários eletrônicos e o consumo dos antimicrobianos foi expresso em Dose Diária Definida (DDD) por 1000 leitos-dia. A identificação do micro-organismo foi realizada no Laboratório de Análises Clínicas no Setor de microbiologia do HACO. Foram considerados espécimes de material para cultura: hemocultura, urina, amostras do trato respiratório inferior e outros (lesão cutânea, ponta de cateter venoso central, secreção de feridas cirúrgicas e líquidos biológicos). **Resultados:** As DDDs foram calculadas e o antimicrobiano Meropenem (DDD 177,06) foi o mais consumido, seguido por Piperacilina-Tazobactam (DDD 132,20) e Ceftriaxone (DDD 97,01). Os resultados das culturas e dos respectivos micro-organismos revelaram que os sítios mais frequentes de isolamento foram: trato urinário (67%), trato respiratório inferior (20%) e corrente sanguínea (8%), sendo que *Enterococcus faecalis*(13%) e *Escherichia coli* (13%) foram os microrganismos mais prevalentes, seguidos de *Klebsiella Pneumoniae* (11%). **Conclusão:** Dessa forma, foi possível identificar os antimicrobianos mais utilizados, os patógenos mais prevalentes e os principais sítios de infecção. O estudo da utilização de antimicrobianos é uma importante ferramenta para nortear as ações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

Palavras-chave: **ANTIMICROBIANOS; HOSPITAL; MICROORGANISMOS**